

EU TE AMO

HERMAN GORTER

Eu te amo, sabe
você é muito doce, muito terna,
seus olhos são como lanternas,
Eu te amo, como pode ver.

Eu quero o seu nariz, sua boca e seu cabelo,
seus olhos e o em torno do seu pescoço
Seu tecido suave, sua orelha
Que seu cabelo não deixa apreciar.

Você sabe que eu gostaria de ser,
mas não posso ser
A luz que te rodeia,
Pois somos o que somos.

Oh, sim, sim!, Eu te amo,
Eu te amo, como eu te amo,
Eu queria dizer-lhe tudo isso
Porém, dizê-lo não posso.
Eu Te Amo, Sabe

(Herman Gorter, 1890. Tradução de Nildo Viana).

Ano 03, numero 06, jul./dez. 2016

[6]

Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões

